

Figura 3. Inimigos naturais de *Palpita forcifera*. A e B) parasitoide de lagarta; C) predador de ovos; D) predador de lagarta.

DESAFIOS

Palpita forcifera vem sendo estudada no Laboratório de Entomologia da Embrapa Clima Temperado. Estão sendo conduzidos experimentos visando disponibilizar informações sobre o seu desenvolvimento e as relações com os fatores bióticos e abióticos, além de possíveis estratégias de manejo.

Fotos:
Paulo Lanzetta
Vinicius Leite

Responsáveis técnicos:
Tiago Scheunemann
Victor Anderssen Perleberg
Dori Edson Nava

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento
BR 392 – Km 78 – Fone (53) 3275-8100
CEP 96010971 – Cx. Postal 403 – Pelotas, RS
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco



Embrapa Clima Temperado - Novembro de 2018 - 50 exemplares

Palpita forcifera



A principal praga
da oliveira



A lagarta-da-oliveira [*Palpita forficifera* Munroe, 1959 (Lepidoptera: Crambidae)] é uma das principais pragas da oliveira (*Olea europaea* L.). Assim, torna-se importante conhecer a bioecologia e o controle, visando o manejo da praga.

HOSPEDEIROS

Os principais hospedeiros de *P. forficifera* pertencem a espécies dos gêneros *Jasminum*, *Ligustrum* e *Oleae* (Oleaceae). No Brasil, os principais hospedeiros são a oliveira (*Olea europaea* L.) e o ligustro (*Ligustrum lucidum* Ait.).

DESCRIÇÃO E BIOLOGIA

Palpita forficifera passa pelas fases de ovo, lagarta, pupa e adulto (Figura 1). As fêmeas colocam os ovos de forma isolada nas brotações. Os ovos possuem formato esférico e medem cerca de 0,5 mm de diâmetro. Com a eclosão, as lagartas de primeiros instares possuem coloração amarela e adquirem cor verde-escuro nos últimos instares, quando podem chegar a medir 20 mm de comprimento. No final da fase larval, as lagartas cessam a alimentação e entram em pré-pupa, construindo um casulo com fios de seda entre as folhas. A pupa pode medir 16 mm de comprimento e 4 mm de largura. Os adultos possuem asas de cor branca, com uma faixa estreita marrom na região costal do par de asas anterior e medem 30 mm de envergadura. A

duração das fases de ovo, larva, pré-pupa, pupa e adulta é de 4, 14, 2, 9 e 27 dias, respectivamente, totalizando um ciclo biológico (ovo-adulto) de 56 dias à 25 °C.

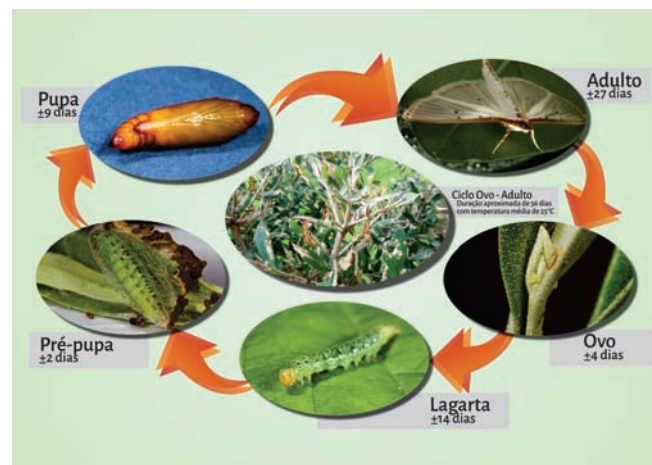


Figura 1. Fases do ciclo biológico de *Palpita forficifera*. A) ovo; B) lagarta; C) pré-pupa; D) pupa; E) adulto.

DANOS

Os danos são causados pelas lagartas, que se alimentam das brotações. Em alta infestação, podem consumir folhas senescentes, flores e frutos (Figura 2). O consumo foliar causa diminuição da fotossíntese, afetando o crescimento e a produção da planta. Quando os frutos são atacados, os processos de industrialização das azeitonas e da extração do azeite são comprometidos.



Figura 2. Danos causados pela lagarta *Palpita forficifera* em oliveira. A) brotações; B) folhas; C) frutos.

MONITORAMENTO

A detecção de adultos nos olivais pode ser feita com o uso de armadilha luminosa. A área de abrangência de uma armadilha pode ser de 6 a 10 hectares, dependendo do relevo, dando-se preferência em instalar nas partes mais altas. Também se recomenda fazer inspeções das plantas semanalmente, por meio da visualização dos danos causados pelas lagartas nas brotações.

CONTROLE

Espécies de parasitoides e predadores, mantem a praga em uma menor densidade populacional (Figura 3). Além disso, há no mercado a disponibilidade do inseticida Delegate®. Esse produto é uma espinosina e indicado para lagartas pequenas.

Na linha dos biológicos, há potencial para o uso de produtos à base de *Bacillus thuringiensis* e do parasitoide de ovos *Trichogramma* spp., que já vêm sendo usados em outros países para outras espécies de *Palpita*.